A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E O LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Teodor Miquenorre Miguel Mentesse Sa [1], Izidro Samuel Chivala [2], Denilson Lima Santos [3]

RESUMO

Nesse trabalho, demonstra-se os resultados da investigação científica sobre letramento literário a partir da perspectiva de obras de autores e autoras afro-brasileiros nas escolas do Ensino Fundamental do Município de São Francisco do Conde. O principal foco foi como o leitor entra no processo estratégico de releitura daquilo que leu. Pretendeu-se mensurar se havia, no processo da leitura, aquele momento que o leitor torna-se autor e coautor. Tal relação de leitor-texto-leitura é importante no campo da compreensão e interpretação da literatura, a saber, esse processo que envolve o autor e leitor faz parte do que abordaremos sobre o tema do letramento literário. A condição de ler e escrever pode transformar o indivíduo em uma pessoa letrada, neste caso, o papel da escola seria possibilitar estratégias para que o letramento fosse alcançado pelo sujeito. Mas, vale a pena ressaltar que o sujeito pode adquirir o letramento sem necessariamente ser alfabetizado. Contudo, neste projeto, nos concentramos no papel sociopolítico da escola na formação do leitor para compreensão da cosmovisão afro-brasileira. Para tanto, foi necessário as coletas de dados, nesse caso, um questionário com docentes e discentes, Após esta etapa, se mensurou como se efetiva a prática da leitura e formação do leitor por meio dos textos literários.

Palavras-chave:

Escola. Professores. Letramento Literário.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras- Malês, Discente, e-mail: sateodor4@gmail.com
[2] Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Discente, e-mail: izidrolaplace@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Docente, e-mail: denilsonlimas@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Com finalidade de analisar o leitura de autor(as) afro-brasileiros nas escolas municipais do entorno da UNILAB-Campus dos Malês, procurou-se mensurar as atividades dos docentes em sala de aula em relação ao trabalho e letramento literário com textos de autores afro-brasileiros. A partir disso, pode-se fazer um balanço se até que ponto a implementação da lei 10.639 tem surtido efeito nas escolas do município de São Francisco do Conde e em arredores.

METODOLOGIA

A pesquisa aconteceu no âmbito da sala de aula das escolas dos municípios circunvizinhos da UNILAB. Deliberamos um tipo de pesquisa descritiva, ou estudo de caso, pois esta tem por "finalidade descrever em detalhes as características de determinado fenômeno ou as relações entre o objeto e a totalidade na qual está inserido" (BATISTA, 2010. p.56). Neste sentido, a formação do leitor é uma questão premente, além disso, a leitura de textos literários de autores e autoras afro-brasileiros é emergente no contexto de uma educação que erradique o racismo. Assim, propõe-se o letramento literário como objeto de pesquisa, além de observar como se dá a relação deste no Ensino Fundamental, especialmente no segundo ciclos. A partir dessa discussão, seguimos alguns passos: como primeiro momento da pesquisa, foram escolhidas três escolas do entorno da UNILAB e a partir disso, passamos aos outros pontos da investigação acadêmica.

Em termos gerais, seguimos os passos inerentes de uma pesquisa de caso, como postula Gil (2010): 1) formulação do problema ou das questões de pesquisa; 2) definição das unidades-caso; 3) seleção dos casos; 4) coleta de dados; 5) análise e interpretação dos dados e 6) redação do relatório. De maneira dirimida, explicaremos cada ponto a seguir:

1) formulação do problema ou das questões de pesquisa, especificamente neste projeto, tentaremos responder ao questionamento: como o uso do texto literário de autores afro-brasileiros são trabalhados nas escolas de Ensino Fundamental para formar o leitor e efetivar o letramento literário? Tal questionamento infere uma abertura e abrangência que vamos investigar criticamente neste campo de estudo.

Após a etapa anterior, segue-se o ponto 2) definição das unidades-caso. No contexto deste estudo, optamos pelo caso intrínseco, a saber, a relação da leitura do texto literário e a formação do leitor no âmbito escolar para ser analisado de maneira profunda.

Em relação ao ponto 3) seleção dos casos, o faremos à medida que possam emergir as condições semelhantes ou divergentes do fenômeno estudado, a formação do leitor e o texto literário de escritores afro-brasileiros. Em outras palavras, podemos observar se as escolas trabalham tais textos literários, se os professores se apropriam de materiais que facilitem a leitura e se há uma recepção de escritores afro-brasileiros por parte

dos estudantes e professores.

Relativo ao ponto 4) coleta de dados, a equipe de pesquisa elaborou um questionário para ser aplicado aos estudantes e professores. Em posse desses dados, por seguinte a 5) análise e interpretação dos dados. Nesta etapa as categorias de análises que emergem dos dados coletados foram agrupados de acordo as similitudes apresentadas. Posterior a este momento, segue-se a parte final da pesquisa que é o 6) redação do relatório. Ressaltamos aqui que para este projeto se propõe três produtos finais: um artigo escrito pelo orientador, um papel realizado pelo bolsista-IC da UNILAB e um resumo expandido elaborado pelo bolsista-ICJ do ensino Médio. Assim, estes trabalhos se constituem como "redação do relatório".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na nossa pesquisa de campo, foram contatados 10 professores de SFC, equivalente a100% e sobre a questão: quais os autores de literaturas afro-brasileiro você mais lê? Foi constatado que, 20% dos professores citaram o autor Machado de Assis, 30% não souberam responder e 50% dos restantes professores citaram diferentes autores. Neste ponto o que mais se destacou foi o fato de se ter citados apenas dois autores afro-brasileiros, e mesmo os que foram citados fazem parte dos clássicos literários.

A seguir a questão: você trabalha com textos de autores afro-brasileiros em sala de aula? Se verificou uma igualdade de Porcentagens entre os que não souberam responder e os que não trabalham, com 20% cada, já os que trabalham foram 60%. E na questão: você considera difícil trabalhar textos literários de literatura afro-brasileira? 40% responderam que sim alegando a falta de qualidade nas literaturas do gênero, e 60% responderam que que não é difícil, pelo fato de o número de negros na região franciscana ser maior.

Segundo os textos de Adún (2014) e Eduardo de Assis Duarte (2011), lidos durante o período das pesquisas, nos ajudaram a entender o quanto o letramento literatura em sala de aula é importante. Diante disso, podemos dizer que, a lei 10.639 já tem sido aplicada em uma boa escala, embora que não seja assim tão satisfatório.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, segundo a finalidade deste projeto embora com uma lei implementada pelo governo brasileiro para fomentar a literatura e cultura afro-brasileira, ainda se tem muito para trabalhar para se encontrarem resultados satisfatórios no município de SFC, no que tange o reconhecimento e o cumprimento da lei 10.639.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente é de agradecer a Deus todo poderoso, que tem nos protegido todos os dias e que permitiu com que esse projeto fosse posto em prática. Em seguida agradecer a direção da UNILAB em geral por terem aceite ou aprovado o nosso projeto e esperamos que esse gesto não finde por aqui. Ao professor e mentor do projeto doutor Denilson Lima Santos, o meu muito obrigado pela paciência que sempre teve em nos orientar durante o período todo do projeto, e por fim agradecer pela dedicação que cada participante teve para que o nosso projeto fosse realizado com êxito.

REFERÊNCIAS

ADÚN, Guellwaar; ADÚN, Mel; RATTS, Alex (Org.). **Ogum's toques negros**: coletânea poética. Salvador: Ogum's Toques Negros, 2014.

BATISTA, Erika. **Iniciação científica em Ciências Humanas**. Ciritiba: Ibpex, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. **O Português para falantes de outras línguas**: redefinindo tipos e conceitos. Em: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de; CUNHA, Maria Jandyra Cavalcati. Projetos Iniciais em Português para falantes de outras línguas. Brasília: EdUnB, 2007.

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de literatura afro-brasileira In: DUARTE,Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth (Org.). **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

ECO, Humberto. **Lector in fabula**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

EVARISTO, Conceição. **Poemas da Recordação e outros Movimentos**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

GIL, Antonio Carlos**. Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

----- **Oficina de Leitura**: Teoria e Prática. Campinas: Pontes, 2002.

LAJOLLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história & histórias. São Paulo: Ática, 1988

NATÁLIA, Lívia. **Correntezas e outros estudos marinhos**. Salvador: Ogum's Toques Negros, 2015.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. 3a. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

WELLER, Wivian. **A hermenêutica como método empírico de investigação**. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt17-3288-int.pdf. Acessado em 06 dez. 2016.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1989.